**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:**ADESÃO AO AUTOCUIDADO EM ADOLESCENTES PORTADORES DO DIABETES MELLITUS TIPO 1

Nayla Vitoria Gomes Paixão, naylavgp@hotmail.com1,

Beatriz Soeiro Gomes1,

Cintia Maria de Lima Barbosa1,

Gabriel Reis Santos1,

Giovanna Rocha Viana1,

Nailde Melo Santos2

1. Graduandos do Curso de Enfermagem da Universidade Ceuma; 2. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Ceuma

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO** O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é o tipo de diabetes que mais atinge os adolescentes, sendo uma doença autoimune caracterizada pela insuficiência ou cessação da produção de insulina pela destruição das células beta pancreáticas, aumentando os índices glicêmicos e resultando em diversas complicações para os jovens portadores dessa doença(1). **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades no processo de adesão ao autocuidado em adolescentes portadores do Diabetes Mellitus tipo 1. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo e qualitativo, com abordagem prospectiva. Foram selecionados artigos na base Scielo, entre os anos de 2016 a 2020, e Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019/ 2020, utilizando- se os seguintes descritores: diabetes mellitus, autocuidado e adolescentes, onde foram encontrados 57 artigos. Destes, foram selecionados 15 que estavam dentro dos critérios de inclusão: artigos completos redigidos eletronicamente em português e relacionados com o tema proposto, e excluídos 47 artigos que não correspondessem ao objeto do estudo. Foi realizada leitura na íntegra dos artigos selecionados, e organizados em forma de fichamento em Word, nas quais constavam todas as referências selecionadas e os respectivos artigos completos em formato pdf. **REVISÃO DE LITERATURA:** A adolescência é um período de rápida maturação física, emocional e social. A adesão ao autocuidado é problemática para a maioria dos adolescentes diabéticos, já que é necessária uma rotina rigorosa quanto à administração de insulina, restrições à alimentos ricos em carboidratos e com elevados níveis de açúcar, somando-se à conflitos familiares e inseguranças oriundas dessa fase, podem resultar em depressão, stress, ansiedade e dificuldade em aceitação da doença, influenciando no tratamento e por conseguinte no controle glicêmico(2). A Educação em Saúde é uma ferramenta de fundamental importância para capacitar o indivíduo quanto à administração correta de insulina, monitorização da glicemia, prática de atividades físicas e alimentação adequada, além de oferecer suporte psicológico e sanar as dúvidas tanto do paciente quanto dos familiares(3), É necessário que o acompanhamento seja de forma multidisciplinar, com acompanhamento de médico, enfermeiro, nutricionista e psicólogo, de modo a contemplar as necessidades do jovem portador. Antes de se iniciar o processo de educação, o profissional deve identificar as necessidades do paciente, tais como culturas, crenças, apoio familiar, condições sociais e socioeconômicas, para que o tratamento se torne eficaz e consequentemente haja adesão ao autocuidado e melhoria na qualidade de vida(2). **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Diante das dificuldades no processo de tornar o tratamento do DM1 um hábito na vida do jovem portador, estratégias de promoção à saúde do adolescente devem ser aliadas ao apoio familiar constante, considerando suas individualidades, de modo que o torne gradualmente independente nas práticas de autocuidado, visando não só uma boa adaptação à doença, como também a prevenção de eventuais complicações.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Adolescente; Autocuidado.

**Referências:**

1.SPÍNOLA, Jessica; SILVA, Cláudia Mendes. Percepção de obstáculos ao controlo da diabetes tipo 1 em adolescentes. Psicologia, Saúde & Doenças, v. 19, n. 3, p. 669-681, 2018

2. PIRES, Mônica Rocha et al. Análise das dificuldades relacionadas ao seguimento de condutas terapêuticas do adolescente com diabetes mellitus tipo 1. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, v. 26, n. 1, 2016.

3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de diabetes. 2019-2020 Rio de Janeiro: Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf